

QUESITOS PARA APURAÇÃO DE HAVERES DE SÓCIO

1. Sócio vivo
2. Sócio falecido

No caso do sócio vivo, ou se retirando da firma, os pontos que reputamos importantes para determinação do valor real e justo da cota, seriam os seguintes:

1.º) – Pede-se aos senhores peritos e assistentes técnicos:

- a) – *Analisarem* os Balanços Gerais, Contas de Mercadorias, Produtos ou Serviços e Demonstração de Lucros e Perdas, no período de
- b) – *Levantarem* o Lucro Bruto obtido pela sociedade no período de e comparar a percentagem obtida nos anos anteriores ao litígio ou ao falecimento do sócio.
- c) – *Determinarem* a média aritmética do lucro bruto obtido naquele período.
- d) – Determinar o Estoque Final na data da realização da Perícia Contábil (fórmula):

ESTOQUE INICIAL	10	
COMPRAS LÍQUIDAS	40	
LUCRO BRUTO	X	
VENDAS ATÉ A PERÍCIA	300	
ESTOQUE FINAL NA DATA DA PERÍCIA		X

Movimento de Mercadorias ou Produtos:
Lucro bruto obtido nos últimos 5 anos (ou em anos)

<u>1971</u>	<u>1972</u>	<u>1973</u>	<u>1974</u>	<u>1975</u>
23,5	24,2	22,8	26,7	24,9

A média aritmética do lucro bruto será a somatória das percentagens acima, dividida pelo número de anos (5 no caso supra). Logo teremos:

$$\frac{23,5 + 24,2 + 22,8 + 26,7 + 24,9}{5} = 24,42\%$$

O percentual médio de lucro nos últimos 5 anos analisados foi de 24,42%. Logo esse será o índice que multiplicará as vendas do ano em curso, para determinar o estoque final na data da perícia contábil; no exemplo acima esse estoque será de Cr\$ 73,26 (24,42% x 300,00).

A posição da conta de Produtos e Mercadorias seria determinada assim:

ESTOQUE INICIAL	10,00
COMPRAS LÍQUIDAS ATÉ A PERÍCIA	40,00
LUCRO BRUTO ATÉ A PERÍCIA	323,26
VENDAS ATÉ A DATA DA PERÍCIA	300,00
ESTOQUE FINAL NA DATA DA PERÍCIA	<u>73,26</u>
	<u>373,26 37326</u>

- ATENÇÃO: Esse método NÃO PREVALECERÁ se a sociedade tiver contabilidade de Custos atualizada ou controle específicos de todos os estoques que permita aos peritos e assistentes, conhecer A QUALQUER MOMENTO, qualquer estoque quantitativo, preço de custo médio, consumo etc.

2.º) Pede-se aos senhores perito e assistentes técnicos:

- a) – Analisarem e comparem as despesas e os custos ou encargos do período de
- b) – Comparar os aumentos de Custos e Despesas Operacionais com as Vendas de produtos, Mercadorias ou Receitas de Prestação de Serviços. Explicar o porque das variações sofridas (Efeito inflacionário, Boa ou Má gestão empresarial, aumento injustificado de empregados despesas financeiras sem motivação etc.).
- c) – Comparar o aumento das Despesas Financeiras (Juros, Comissões, Taxas etc.) com:
 - Aumento dos estoques;
 - Aumento das vendas;
 - Aumento do Imobilizado produtivo.
- d) - Comparar o aumento do Exigível com:
 - Aumento dos Estoques;
 - Aumento das vendas;
 - Aumento do Imobilizado Produtivo;
 - Aumento de Duplicatas a Receber;
 - Aumento do *Lucro Líquido Operacional*.
- e) – Comparar o aumento da Dívida com Bancos e Financeiras com:
 - Aumento das Despesas Financeiras;
 - Aumento dos Estoques Finais;
 - Aumento das Vendas;
 - Aumento do Imobilizado Produtivo;
 - Aumento do Lucro Bruto;
 - Aumento do Lucro Líquido Operacional.

- f) – *Disponibilidades Imediatas + Ativo Circulante Recebível* (excluir créditos referentes a concordatários, falidos, paralisados há mais de 60 dias do vencimento e mercadorias ou produtos invendáveis, deteriorados etc ... *comparar com o Aumento das:*
Dívidas com Fornecedores;
Dívidas com Financeiras;
Dívidas com Bancos;
Dívidas com Pessoas Físicas;
Juros Pagos e Creditados.
- g) – Analisarem os competentes do Custo de Produção no período ... consumo de matérias primas, material de embalagem e material secundário com os produtos fabricados (ver nesse livro, modelo de análise em “Ação de Prestação de Contas”).

3.º) – Pede-se aos senhores perito e assistentes técnicos determinarem:

- a) – Os saques de sócios, após o litígio, a saída de ... ou o falecimento de ...
- b) – As retiradas Pró-Labore dos sócios remanescentes, após ...
- c) – As Despesas alheias aos negócios da firma, no período de ...
- d) – Os depósitos bancários após o período de
- e) – O Endividamento da sociedade, após o período de
- f) – Os desabonos injustificáveis, sofridos pela sociedade (causas, origens, valores, responsáveis por eles) a partir de
- g) – A segurança dos controles financeiros da empresa, a partir de
- h) – Os seguros em vigor na data da perícia contábil (valor segurado – Cia. Seguradora – N.º da Apólice – Vencimento e Valor do Patrimônio Social: Imobilizado produtivo, Mercadorias de Comércio, Instalações, Material de Embalagem e Material Secundário, Duplicatas em carteira e outros Bens suscetíveis de serem destruídos por sinistro, devido à imprevidência dos administradores da empresa).
- i) – Confrontação dos Pedidos de Clientes ou Orçamentos fornecidos pela sociedade com as Vendas registradas;
- j) – Patrimônio dos sócios remanescentes, de seus parentes até o 3.º grau a partir de

- k) – Sinais exteriores de riqueza, ostentação ou renda consumida, devidamente comprovada, a partir de
- l) – os estoques de mercadorias, Produtos ou Materiais, nas datas dos Balanços Gerais após a saída do sócio ou o falecimento do sócio comparando-se os preços de custo constantes das Notas Fiscais de aquisição, com os consoantes do Livro de Registro de Inventário ou na falta deste, com os preços lançados na contabilidade.
- m) – Há indícios de sub-avaliação dos estoques para formar Reservas Ocultas em benefícios dos sócios remanescentes?
- n) – Comparando-se os preços médios de custo dos Estoques a que se refere a letra L retro, pede-se aos senhores peritos e assistentes técnicos determinar:
 - a) – esses preços constantes dos Balanços da sociedade em são inferiores ou superiores aos do mercado na data dos Balanços?
 - b) - Qual a diferença total na avaliação final desses estoques e que causa prejuízo na determinação do valor das cotas do sócio - ?
 - c) – Houve vendas de mercadorias, produtos ou serviços abaixo do seu custo médio? ESPECIFIQUEM: quantidades, preço unitário.

4.º) – Pede-se aos senhores peritos e assistentes técnicos efetuarem por amostragem, dos dez (10) itens mais produzidos ou mais vendidos na sociedade no período de, levantamento específico de estoque (levantamento físico), indicando para cada um dos produtos ou mercadorias daqueles 10 tipos:

- a) – Marca ou tipo de cada item;
- b) – Quantidade inicial de cada item;
- c) – Quantidade entrada no período, de cada item;
- d) – Quantidade devolvida no período, para Fornecedores, de cada item;
- e) – Quantidade devolvida no período, pelos clientes, de cada item;
- f) – Quantidade vendida no período, de cada item;
- g) – Quantidade produzida no período, de cada item;
- h) – Quantidade declarada pela sociedade no Registro de Inventário no período ou nas Demonstrações, no fim de cada período, em cada item;
- i) – Diferenças encontradas em cada item;

j) – Preços médios de produção ou de vendas de cada item e preço total relativo às diferenças encontradas.

5.º) – No caso de sócio falecido ainda o seguinte:

I – Os custos, despesas e as receitas antes do falecimento;

II – os custos, despesas e as receitas após o falecimento;

III – As retiradas pagas ao Espólio ou aos herdeiros.

Veja a parte de ANÁLISE DE BALANÇOS segundo aos métodos do Professor RONALD DA SILVA REZENDE (“Prática de Análise de Balanços” da Editora MAC CULLOCH EDITORES ASSOCIADOS, Rio de Janeiro, 1973) cuja obra não poderá faltar na biblioteca de qualquer Perito Contador que lide cotidianamente com as Perícias Contábeis Judiciais e Extrajudiciais.

Autor: Samuel Monteiro

Perícias Judiciais

Livraria: Editora Universitária de Direito Ltda.

Folhas: 81 a 86